



Informe Econômico

MARIA ISABEL HAMMES

bela.hammes@zerohora.com.br

Ducha quente ... e fria

Com a boa imagem do Brasil no Exterior, a melhora do cenário internacional e a disponibilidade do crédito para o setor turístico, não deu outra. Pesquisa divulgada ontem com empresários das 80 maiores companhias da área que faturam R\$ 35 bilhões mostrou otimismo em relação aos negócios em 2010. O aumento esperado na receita é de 14,6%, corroborado também por mais contratações.

Só o crédito dos bancos públicos para as empresas do segmento bateu em R\$ 5,6 bilhões no ano passado, ante R\$ 1 bilhão em 2003. Mas tem uma ducha fria: as passagens aéreas vão mesmo aumentar. A projeção é de uma alta de 9,2% em relação a 2009.



Maior Mercedes



Com o mercado automotivo em alta e o bom momento da economia brasileira, a Mercedes-Benz do Brasil anunciará na sexta-feira,

em São Paulo, elevados investimentos para ampliação do complexo industrial de São Bernardo do Campo e aumento da produção de caminhões. Com a crise europeia e a queda nas vendas de veículos comerciais, o mercado brasileiro passou a ser o maior do mundo para a marca Mercedes-Benz.

Do luxo ao prejuízo

O magnata russo Mikhail Prokhorov, que há um ano e meio assinou um contrato de 390 milhões de euros (R\$ 947,7 milhões) para comprar da bilionária brasileira Lily Safra a mansão mais cara do mundo, conhecida como Villa Leopolda (foto), perderá 40 milhões de euros (R\$ 97,2 milhões) por voltar atrás na transação.

O russo, que fez uma fortuna de US\$ 9,5 bilhões na indústria do níquel, desistiu de comprar a mansão e tentou recuperar o sinal de 39 milhões de euros (R\$ 94,7 milhões) que pagou pela

espetacular casa localizada na Côte D'Azur, no sudeste da França. No entanto, a Justiça de Nice decidiu a favor da proprietária do imóvel, e o magnata russo, amigo do multimilionário Mikhail Abramovich, dono do Chelsea, perderá o dinheiro que pagou adiantado pela mansão. Prokhorov ainda terá de pagar 1,5 milhão de euros (R\$ 3,3 milhões) de indenização a Lily Safra.

A Villa Leopolda, que tem um jardim de oito hectares repleto de pomares, foi construída em 1902, pelo rei da Bélgica Leopoldo II.

Tirando a inflação para dançar

Sempre polêmico, o ex-presidente do Banco Central Gustavo Franco soltou o verbo ontem, ao participar de encontro na Capital. Lembrou que, quando os governos saíram gastando, no meio da crise, agiram corretamente:

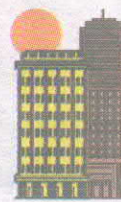
– Mas, agora, quando a economia brasileira está aquecida, continuar gastando é como tirar a inflação para dançar. É brincar com fogo. O resultado disso? Inflação. E não adianta o ministro da Fazenda criticar a inflação: ele é o grande culpado disso, pois é o responsável pelos gastos do governo.

Com chá para negociar

Quem desembarca por aqui nos próximos dias, num périplo que incluirá, além do Estado, várias cidades do país é o CEO da Sinon Corporation, empresa de defensivos agrícolas de Taiwan. Wen-Ben Yang, de 61 anos, é adepto da filosofia de relacionamento e do contato direto com as pessoas envolvidas no trabalho, instrumento importante para todos se manterem integrados ao processo. Ele já visitou pessoalmente as mais de 300 sedes da Sinon para tomar chá de Oolong, tradicional infusão chinesa, com os colegas de trabalho.

A Sinon quer aumentar sua participação no Brasil. Em 2009, investiu US\$ 8 milhões por aqui, por meio de seus escritórios em Porto Alegre e em São Paulo. A ideia é abrir novas filiais no Paraná, Espírito Santo e Mato Grosso do Sul.

De porte



A EGL Engenharia acaba de adquirir área de 10 mil m² – equivalente a 10 terrenos – junto Shopping Iguatê na Capital. A ideia

é construir um empreendimento de infraestrutura voltada ao lazer e paisagismo, com dois terços da área para essa finalidade.

O projeto será apresentado ao mercado ainda neste ano.